ANO 26.º — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1947 — N.º 8700

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O que dizem do nosso aeroporto

alguns pilotos de linha que fazem escala habitual em Lisboa

Em que medida o nosso aeroporto satisfaz as exigencias do tráfego? Quando se construiu, houve quem o achasse muito grande—mas é bom não esquecer que também logo houve quem previdentemente advertisse da sua exiguidade... As obras constantes, para o seu aperfeiçoamento são sinal indesmentivel do proposito em corresponder ás necessidades que o desenvolvimento das carreiras todos os dias fazem evidenciar.

Ninguem melhor do que os pilotos de linha, os que vêm de todas as procedencias e se habituaram á normalidade da escala por Lisboa, estaria em condições de falar com propriedade das possibilidades presentes e futuras do nosso aeroporto. Foi o que fizemos. Para isso tomámos por base de inquérito esta pergunta: «O que pensa dos serviços de assistencia técnica do Aeroporto da Portela?» e a todos os pilotos estrangeiros, que mais vezes nos visitaram, pusemos a questão.

Falam três americanos

Joseph Carr é piloto há 12 anos. Esteve na guerra, tem 7.000 horas de voo e veio a Portugal 5 vezes. Conhece todos os aeroportos do Mundo.

—Considero excelentes os serviços de assistência técnica do vosso aeroporto. Estão a melhorar progressivamente. Internacionalmente, acho-os iguais a qualquer aeroporto europeu.

Donald Kinhol, na Pan American desde 1941, tem 5.000 horas de voo em aviões que tem pilotado desde os Dakotas aos Constellations. Veio á Portela nada menos de 25 vezes!

—O vosso aeroporto—diz-nos—pode comparar-se a qualquer aeroporto norte-americano. Boas pistas para bons aviões. Acho que o sistema de iluminação das pistas é que devia ser melhorado. Quanto á assistência técnica, nada posso dizer em seu desfavor, pois encontrei sempre a melhor.

Bill de Lima, 38 anos de idade, 12 mil horas de voo, longa experiencia na Pan American donde transitou para a Panair do Brasil, há oito meses, diz-nos:

—Considero a vossa assistência técnica muito boa. Algumas vezes as condições de recepção não são perfeitas. Atribuo o facto ás condições climatéricas locais e não a deficiencias dos serviços, que se têm revelado muito bons. Por vezes, a bordo do meu avião ouvimos a Torre e a Torre não nos ouve ou viceversa. Conviria esclarecer e melhorar este ponto.

Outras opiniões — sempre a mesma opinião...

O inglês W. J. Rees, de 26 anos, comandante dos aviões da B. S. A., 3.000 horas de voo, 7 condecorações de guerra, veio á Portela 20 vezes e diz-nos:

(Continua na pag. central)

O piloto francês Pélissier e o piloto espanhol Pombo Alonso

O finlandês Walter Westermark e o espanhol Arango Lopez

Seis generais alemães condenados à morte na Jugoslávia

BELGRADO, 16—O general Alexander Loehr, que ordenou o bombardeamento terrorista de Belgrado, foi hoje condenado á morte pelo tribunal militar desta cidade.

Loehr, que foi comandante supremo das tropas alemãs na peninsula balcanica, ordenou o bombardeamento de Belgrado em 1941, tendo morrido em consequencia desse bombardeamento 20.000 pessoas. Com Loehr foram condenados mais seis criminosos de guerra alemães: o general August Schmidt, antigo comandante da divisão alemã «Principe Eugen»; o major general Hans Fortner, antigo comandante da 718.ª Divisão; o general Fritz Neuhold, antigo comandante da 369.ª Divisão; o general Joseph Kipler, antigo comandante da 118.ª divisão; o general Adalbert Loncar, antigo comandante militar de Belgrado, desde Fevereiro de 1942 a Setembro de 1943; e o coronel Gunter Tribukayt.

Loehr será fuzilado e os outros serão enforcados. Foram todos considerados culpados da acusação de morticinios deportação e atrocidades contra a população civil da Jugoslávia durante a guerra.—(R.).

Os árabes assaltaram um navio encalhado no Golfo Pérsico

ALEXANDRIA, 16.—A companhia armadora do navio de 1.100 toneladas «Star of Mex» anuncia que o comandante e os tripulantes desse navio se encontram salvos e a bordo do navio cisterna britanico «British Destiny», que foi em seu auxilio. O «Star of Mex» foi ontem atacado por numerosos arabes armados, depois de ter encalhado ao largo das ilhas Bahrein, no golfo da Persia. Uma mensagem de bordo do «British Destiny» diz que o «Star of Mex», que tinha 30 tripulantes egipcios, foi abandonado. A mensagem continua: «Os arabes tentaram assassinar os tripulantes e mais de 500 encontram-se agora a bordo, fortemente armados. Têm roubado tudo quanto é possivel levar».

O «British Destiny» navega agora com rumo a Abadan, no extremo do Golfo Persico. O «Star of Mex» partiu do Suez no dia 11 de Janeiro com destino a Basra, mas encalhou no dia 30 de Janeiro na zona das ilhas Bahrein. Considera-se o navio totalmente perdido, embora nada se saiba de definitivo ainda em Álexandria acerca das consequencias do ataque dos arabes. —(Reuter).

O Sporting venceu o Benfica por 6-1

consolidando fortemente a sua posição como «leader» do Campeonato

A despeito do mau tempo, o campo do Lumiar A registou ainda uma boa enchente. Quando os dois grupos entraram no terreno houve aplausos especiais para João Azevedo, que reapareceu na equipa do Sporting.

Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Benfica—Martins; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Vítor Baptista e Claro.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto (substitui Carlos Canuto, primitivamente indicado e que não pôde comparecer por doença).

As primeiras jogadas de ataque pertencem ao Sporting. Um remate forte de Travassos, mas mal dirigido, forneceu a primeira sensação de perigo para as balizas de Martins. Os «encarnados», porém, graças a um bom trabalho de Moreira no meio do terreno, conseguem abeirar-se das redes «leoninas», embora os seus intentos sejam anulados sem que Azevedo seja obrigado a defesas complicadas.

O Sporting volta a impor autoridade e Martins viu passar junto dos postes alguns remates de aparência perigosa.

A superioridade dos «leões» concretiza-se cedo. Aos 6 minutos, uma avançada pela esquerda consegue perturbar a defesa do Benfica—e um belo passe de Albano encontra Travassos muito bem colocado. O interior-esquerdo sportinguista, dominando admiràvelmente a bola, atira para as redes com muita violência e colocação e bate Martins.

Após o tento, o Benfica procura dominar. Mas não o consegue com a mesma clareza que o Sporting havia revelado até aqui. Domina por alguns momentos, é verdade, mas com algum atabalhoamento, consentindo que a defesa do Sporting entre de maneira que Azevedo não seja perturbado.

O Benfica mantem-se por mais tempo que se poderia supor no campo do seu adversário. Azevedo é agora chamado a defender com certo perigo, o que faz com a sua habitual segurança.

Algumas fugas do Sporting não chegam para criar situações de embaraço para Martins. E aos 15 minutos estava feito o ponto de empate. Espirito Santo conduziu bem a bola pelo seu lado e centrou numa altura em que a defesa «leonina» não estava bem colocada. Vítor Baptista, saltando excelentemente, meteu a cabeça á bola e deu-lhe o caminho das redes, vendo-se Azevedo impossibilitado de salvar o lance.

Ao ponto do Benfica correspondeu o Sporting com algumas tentativas de ataque. Mas só um «canto» provocado por Moreira forneceu a jogada de maior emoção.

Os dois grupos entraram em jogo de parada e resposta, mas a defesa do Sporting, claudicando variadas vezes, tornou mais fácil a acção dos avançados do Benfica.

Aos 28 minutos, no entanto, o Sporting passava á posição de vencedor. Um «canto» marcado por Jesus Correia foi primeiramente devolvido pela defesa «encarnada». Mas a bola ficou perto e de novo Travassos apontou, sem defesa possivel para Martins. O Benfica ainda contestou a legalidade do ponto, alegando uma carga de Peyroteo, mas o árbitro, que estava bem colocado, fez seguir com autoridade a bola para o centro.

Após o tento, teve o Benfica uma nova oportunidade para empatar.

O Sporting, sempre que vai á frente, mostra-se mais capaz e com outras possibilidades no remate. Assim, aos 34 minutos, aproveitando uma paragem de toda a defesa do Benfica, marcou Peyroteo o 3.º ponto—remate raso e fora do alcance do «keeper».

Antes do intervalo, de importante apenas pode apontar-se a troca de Travassos com

(Continua na pag. central)

Um momento de luta diante das redes do Sporting

Os Aliados não pediram até agora navios de guerra italianos

ROMA, 16 — Falando hoje pela rádio, o almirante Frank Maugeri, chefe do Estado Maior Naval da Itália, declarou que os governos aliados não pediram até agora a entrega de navios de guerra italianos.

Acrescentou que os marinheiros italianos esperam que os aliados não exijam deles qualquer coisa que seja atentatória da sua dignidade e honra.—(Reuter).

FESTAS DE CARNAVAL

Não será novidade a descoberta de ninguem dar hoje pelo Carnaval nas ruas: em boa verdade, o lisboeta domingueiro e folgazão em pouco mais pensou do que na chuva teimosamente aborrecida e no futebol que lhe oferecia um bom programa. De Carnaval—quase nem vestigios, pelo menos na via publica. Houve o refugio das casas de espectaculos—com lotações esgotadas!—e os bailes em diversas agremiações. Esta tarde, nas caass regionais do Alentejo, das Beiras, Ente Douro e Minho houve «matinées» infantis, que decorreram com a animação natural das crianças em dias de festa.

Uma interessante festa no Albergue da «Mitra»

No Albergue de Mendicidade que a Policia de Segurança Publica mantém na Mitra, realizou-se hoje á tarde uma engraçadissima festa no seu teatro infantil, no ginásio, promovida pelo respectivo Grupo Dramático e Musical.

Treze internados de ambos os sexos interpretaram, com geral agrado, a opereta em 2 actos «Um fantasma num Colégio», seguindo-se um acto de variedades, intitulado «Carnaval antigo», tendo por animadores os internados Adelino Ribeiro e Zulmira Lourenço, com a colaboração de todos os componentes do grupo.

O interessante espectáculo repete-se, depois de amanhã, ás 14 horas e 30.

No Asilo Psiquiátrico Dr. Miguel Bombarda

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se a realizar, no Asilo Psiquiátrico Dr. Miguel Bombarda, uma festa carnavalesca com a colaboração do Club Radiofonico de Portugal, da Rádio Peninsular, de cantadores de fado e dalguns dos internados.

A' noite haverá baile.

No «Espelho de Agua»

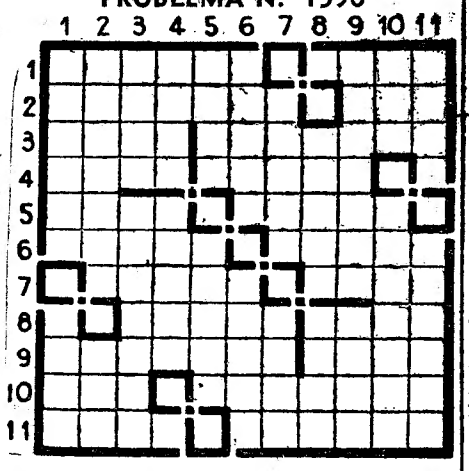
Promovida por uma comissão de senhoras, e a favor do Instituto de Paralisia Infantil, em organização, realizou-se hoje, no «Espelho de Agua», uma «matinée», que se repetirá na próxima terça-feira, havendo «soirées» dançantes, hoje, amanhã e depois.

Na Casa da Comarca de Arganil

Hoje, amanhã e depois, haverá, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, bailes de Carnaval, com a colaboração da orquestra Luso-Espnhola.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1590



HORIZONTAIS: 1—Içavam. Fundamento. 2—Capital da ilha de Java. Muitos. 3—Localidade do concelho de Mondim de Basto. Arte de curar. 4—Divindade do paganismo. Transferiu. 5—Lingua falada pelos incas. Socorra. 6—Prendera. Agita. 7—Espécie de urze. Lavram. 8—Leva a cabo. Vê. 9—Acautelar. Acusados. 10—Fileira. Ias. 11—Molesta. Relativo a oásis.

VERTICAIS: 1—Igreja regida por abade. Relativo á boca. 2—Oculto. Pronome pessoal. 3—Que não crê em Deus. Capital da Republica de Venezuela. 4—Diriges-te. Ariana. 5—Despacha. Cumpre. 6—O miar incessante. Madeira preta, pesada e dura. 7—Região da Grécia antiga, a NE. do Peloponeso. Queime. 8—Furta. Rezas. 9—Tornar frequente. Terceiro filho de Jacob, que deu o nome a uma das tribos de Israel. 10—Textualmente. Um dos nomes do México antes da conquista espanhola. 11—Pronome pessoal. Amachuco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1589

HORIZONTAIS: 1—Prestavam. 2—Miudas. 3—Trais. Airado. 4—Ré. Trem. Ardem. 5—Ai. Eivai. Aoto. 6—Crê. Sengo. Sem. 7—Taxa. Rouca.. Vê. 8—Idade. Saro. Er. 9—Volume. Lento. 10—Alarde. 11—Presarmos.

VERTICAIS: 1—Atractivo. 2—Eirado. 3—Reate. Exalar. 4—Em. Iris. Adule. 5—Si. Sever. Emas. 6—Tua. Manos. Era. 7—Adia. Igual. Dr. 8—Varra. Ocre. Em. 9—Asados. Aório. 10—Deteve. 11—Homómeros.

FATOS USADOS

Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa.—R. da Rosa, 137-139—Tel. 32096.

LEVI

Reaparece na próxima quarta-feira, no Coliseu, numa grande organização de pugilismo luso-francesa

—o-o—

E' a grande notícia que o público receberá com entusiasmo, pois voltará a ver o seu ídolo

Beni Levi vai reaparecer. Esta é a grande noticias da semana. Porque Beni Levi não é uma figura vulgar do pugilismo. E' um campeão que soube elevar-se a uma posição brilhante e que conquistou o titulo a que um pugilista mais ambiciona: o de ídolo do publico. O seu regresso ao «ring» será assinalado de modo invulgar pois a sessão em que Levi toma parte será marcada também, com a apresentação de pugilistas franceses, o que há muito tempo não acontece entre nós. Beni Levi e pugilistas franceses na mesma sessão representa não só um enorme esforço para bem servir o publico, mas ainda o desejo de organizar um espectáculo desportivo de extraordinaria categoria, o que o publico compreenderá.

Levi reaparece em forma notável. Foi ele próprio quem disse ontem ao nosso colega «Mundo Desportivo», numa oportuna entrevista.

Tendo seguido nova orientação, Levi está em forma. O publico tem de novo *o seu ídolo!*

Contra ele veremos o francês LAHOUSSINE, um pugilista de magnifico valor, que oferece a particularidade curiosa de ser irmão do grande jogador de futebol Ben Barek.

O publico que tanto aprecia Ben Barek, vai ter agora ocasião de ver seu irmão, pugilista de nomeada, que muitos técnicos apontam como futuro campeão da Europa.

As bilheteiras funcionam ámanhã desde as 14 horas.

TRINDADE TELEF. 20000 — **HOJE** às 22 horas

O Conde Barão

Uma farsa irresistivel -- Uma fantasia musical extraordinária

Os «Ballets do Campo Grande» na Lenda do Campo Pequeno

Cinema
2—ORQUESTRAS—2
Bailes até de manhã

Terça-feira, «matinée», ás 16 horas

CARNAVAL
A FÓTO CINECOLOR
Oferece

Uma bonita foto colorida a todos os clientes mascarados ou não que demonstrar do conhecer arte e terem bom gosto dêem a preferencia aos nossos trabalhos fotograficos.

FOTO CINECOLOR
Rua Conde Redondo, 64, 1.º, Dt.º
LISBOA

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
Maiores prazos
Prestações mais suaves
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
CURSOS DE:
GUARDA-LIVROS • AJUDANTES • CORRESPONDENTES
DACTILOGRAFOS • TAQUIGRAFOS
Peça o prospecto, com os programas e condições de matricula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA — TELEF. 28034

São Luiz — Telef. 27172—A's 21 e 30
O GRANDE PROGRAMA DO CARNAVAL
Escola de Sereias
Engraçadissima comedia musical. De madrugada: FANTASMA A' SOLTA
NO PALCO—As grandes vedetas de Paris: LILY FAYOL, PIAT & NAUDY, BELA KREMO e a genial e querida artista portuguesa MARIA MATOS.
BAILE até de madrugada com 2 ORQUESTRAS

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
UMA NOITE EM CASABLANCA
Hilariante comédia com os IRMÃOS MARX
«Matinées» diarias

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
O CARNAVAL MAIS DIVERTIDO DE LISBOA
NO ECRAN—A hilariante comedia musical
A MEXICANA
com JINX FALKENBURG
Quando Eles São Anjinhos
com JOE E. BROWN
NO PALCO—Uma artista assombrosa.
ANTONIA DE GRANADA
«A bailarina dos pés de bronze», e o conjunto de palhaços IRMÃOS EMILIANOS

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30
SENSACIONAL PROGRAMA DE CARNAVAL
com
Cinema, Music-hall e Baile

REX — Telef. 2 9656 — A's e 21 15
Caixinha de Surpresas Em Marcha!
BAILE NOS INTERVALOS

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
«Pertences-mê» «O Capuchinho Vermelho» «O Festival de Charlot»
BAILE NOS INTERVALOS

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5059
O Mundo é um Manicomio
Filme de FRANK CAPRA com Cary Grant
O DITADOR, com Charlot
Desenhos animados
NO SALÃO DE FESTAS e 2.º BALCÃO, BAILES com a orq. INTERNACIONAL

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS DE CARNAVAL
Gigantesco programa de
CINEMA—MUSIC-HALL —BAILE
Até ás 5 da manhã
NO ECRAN—«PARADA DE ESCANDALOS» e a hilariante comedia
O GRANDE HOMEM
NO PALCO—CIMARRO BALLET, REGIS ET SES PARISIENES, OSCAR LEMOS e duas orquestras: «ALMEIDA CRUZ» e «POLITEAMA».
Amanhã e 3.ª feira—Grandiosas «matinées»

ODEON — A's 21 e 30
3 HORAS DE GARGALHADA!
Os Companheiros da Folia
hilariante comedia com os IRMÃOS MARX e a super-farsa
PALACIO — A's 21 e 30
Os Campeões do Riso
com ABBOT e COSTELLO

CAPITOLIO — Telef. 27493—A's 21,30
O SUPER CARNAVAL 1947
Cinema Music-Hall—Bailes
NA TELA—NOBREZA REBELDE e AS MANAS INSEPARAVEIS
No palco, as atacções de grande classe: LOUHANY, PILARIN DE MONTERREY, CIMARRO BALLET e os «clowns» VASQUITO & ATALAIA
Bailes até de madrugada pela Orquestra «SONIA» e uma banda de musica

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Ladrão, Precisa-se Turbilhão de Estrelas
BAILE NOS INTERVALOS

ESTAREMOS A VENCER O CANCRO?

Estaremos a vencer este grande inimigo da humanidade? Saberá a medicina quais as causas do cancro e como evita-lo? Será possivel extermina-lo? As Selecções de Janeiro relatam factos sobre o misterioso assassino que, só nos Estados Unidos, é a causa de uma em cada oito mortes. Compre as suas Selecções ainda hoje.

Neste mesmo numero:

UM ARDIL QUE TORNOU POSSIVEL A INVASÃO. Como conseguiram os Aliados ludibriar os confiantes guardas alemães e invadir a Europa? Pela primeira vez, na condensação de um livro a ser lançado no mercado, conta-se toda a historia do mais engenhoso ardil de toda a guerra.

O REPORTER EMPEDERNIDO E O MILAGRE. Com o unico fito de conseguir um artigo sensacional, um reporter de fama mundial fez-se passar por medico e auxiliou um parto. Leia como um empedernido jornalista, calejado perante o sofrimento e a tragedia humana, assistiu a um milagre que transformou toda a sua vida.

PUSEMOS A FAMILIA EM POLVOROSA. Recem-chegada da provincia nunca tinha ouvido falar de Teatro, mas tinha necessidade de um emprego. Leia esta excitante condensação de um livro irreverente em que se contam as aventuras de uma rapariga desde a sua alegre adolescencia até uma deliciosa e dementada vida na «grande cidade».

CHEGAM OS ORFÃOS DA EUROPA. Um rapazinho era incumbido de atiçar o fogo do forno crematorio num horrivel campo de concentração. Outro era obrigado a cortar as cordas dos enforcados. Terão tais horrores embotado, para sempre, os sentimentos dos pequenos rèfugiados?
Leia o que fazem os pobres orfãos quando chegaram a um país de liberdade.

Além destes, mais 26 rtigos de estimulante interesse e a condensação de um engraçado livro é o que as Selecções, o «magazine» mais lido em todo o Mundo, proporcionam aos seus leitores.

Compre as
SELECÇÕES
de Janeiro

Distribuidores:
LIVRARIA BERTRAND — LISBOA
LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

CASINO - ESTORIL
NOITES DE CARNAVAL
HOJE e AMANHÃ
Jantares das 20 às 22 h.
Serviço volante depois das 23 h.
ORQUESTRAS:
CARMELO LARREA e TOSELLI
No **WONDER BAR**
ORQUESTRAS:
ART'S HOT QUARTET
com o vocalista BABS
QUARTETO WONDER BAR e JUSTO BARRETO
TRAJO DE PASSEIO

AVENIDA
A's 22 horas
2.º ESPECTACULO DE CARNAVAL
A engraçada comédia
A MADRINHA DE CHARLEY
Uma revista, Um show, Sketchs, Bailados, Duas Orquestras
UMA PARADA DE ASES
Bailes até de madrugada
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA
Terça-feira—«Matinée» às 16 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA O MAIS EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE CARNAVAL ANIMADO PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CLIPPER'S e ARCADIA com o vocalista JOÃO VALÉRIO

EXIBIÇÃO DE 8 ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA CARNAVALESCA CONTRATADAS EXCLUSIVAMENTE PARA ESTAS 4 NOITES DE FOLIA

SACROMONTE NO ARCADIA

ESTREIA do escultural Ballet

MACARENA and PIN-UP-GIRLS

Na grande zambra PORQUE SOY NEGRA?

Apresentação de outra orquestra, e impresionante

ODALISCAS OF THE SWING'S

de categoria internacional bis

AMANHÃ, recital unico :

Exibição do clássico **BALLET PATAPOFF**

Interpretando a obra sintetica

O ESPECTRO E A ROSA

com **OLGA CHISPOVA e YVEFF MANZANOFF**

6 Formosas danzarinas de primeira agua 6 e outra orquestra se apresenta

Filarmónica de Berlinde

de fama extra mundial como as outras

TERÇA-FEIRA

A festa continua, com a estreia do famoso Ballet Hawaiano

Pan-Tropical-Girl's

que se exibem no numero

SAMALUATAMASILA

e ainda outra imberbe orquestra se apresenta a

TEN MUSICOL SCHOOL BOYS

Reserve a sua mesa para estas inolvidáveis quatro noites de folia

Hoje e terça-feira, das 17 e 30 ás 20

CHA' DANÇANTE com todas as ATRACÇÕES SELECCIONADAS

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Direcção de JOSÉ MIGUEL

HOJE, das 17 às 20, **Matinée Dançante** com

CIMARRO BALLET

E TODAS AS ATRACÇÕES

Á NOITE, continuação do nosso CARNAVAL, considerado pelo publico como o MAIS DIVERTIDO DE LISBOA

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS TODA A NOITE

Terça-feira, «MATINÉE» ás 17 horas, com todas as atracções

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 2 4282

OLIMPIA CLUB

DETENTOR DA TRADIÇÃO ALEGRE

DO GRANDE CARNAVAL ALFACINHA

O DANCING ONDE NINGUEM SE ABORRECE

Amanhã estreia do **Trio Nunez** | 5.ª feira estreia do **Ballet las Siete Fontorias**

PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

BAR-DANCING DA MODA — HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 23 H. O mais sensacional programa de atracções internacionais, com

BALLET ROSAS DE ESPANHA — BALLET INTERNACIONAL BETRI — MISS DOLLY E O SEU **BALLET — MARY GOYA — AURORA VITORIA — PILAR ALCAIDE — CARMEN DEL MAR — JULIO MENDOZA MANOLITA CONDE—LUCI E CINDA**

ORQUESTRA SOUSA PINTO com os vocalistas **JULIO CASSAGNE e ALBINO GOMES**

CARNAVAL

NAS 4 NOITES DE ENTRUDO

FOLIA! ANIMAÇÃO! SURPRESAS!

Num sensacional programa de atracções Carnavalescas com o formidavel BALLET CHAMPS-DES-CEBÔLES

Composto de formosissimas girls

O entre-acto oriental O SULTÃO PIPI

A guapissima estrela de baile Espanhol PEPA SOBRESALIENTE

Estreia em Lisboa da conhecida fanfarra

«SOPRASSEPODES»

e uma autentica cégada intitulada

A GRANDE PARÓDIA

original de SERVIO DE OLIVEIRA

Acompanhada á guitarra e viola

E ainda o conjunto de baile de grande espectáculo

EL GITANO SEÑORITO

HOJE, OMINGO E TERÇA-FEIRA

GRANDIOSAS «MATINÉES» DE CARNAVAL

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

passa-se no **BAÍA** Parque Mayer

O Salão Teatro que apresenta uma grandiosa parada de artistas nacionais e estrangeiros num maravilhoso

ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

e um DESLUMBRANTE BAILE até de madrugada com a FAMOSA *ORQUESTRA VIEIRA PINTO*

Durante a noite, **Sensacionais Surpresas!**

Optimo Serviço de Restaurante — Rigorosa selecção de entrada

TERÇA-FEIRA: **Grandiosa «matinée» às 16 horas**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR R. DA GLÓRIA - Tel. 25140

E' UM PIRAMIDAL EXITO DE GARGALHADA PARA NOVOS, VELHOS, JOVENS, MENINOS E MENINAS

O FORMIDAVEL PROGRAMA DO CARNAVAL DO RITZ EM QUE TUDO RI DESALMADAMENTE COM

Ballet dos FAISCAS DA CORDA — A paixão das raparigas bonitas

Orquestra Vianense 'BOALASCAS' — A perdição dos «papos secos»

A PARELHA DE BAILE MIMI ESPARZA e JULIO OROVI

UM ESCANDALOSO SUCESSO DE CUSTODIA DE JEREZ

A bonita bailarina que tem deixado muitos milionarios na penuria!

As Orquestras **AlmeidaCruz** e **Seven Ritz**

E as artistas GUIT-ANILHA-FRANCIU-MALINA DE DARBEY-JOS, etc.

HUNGARIA-BAR

Parque Mayer Tel. 23868

BAILES DE CARNAVAL

4 NOITES DE GRANDE ALEGRIA

com a ORQUESTRA DE SWING e o animador SINES

Hoje e 3.ª-feira «MATINÉES» DANÇANTES Reserve a sua mesa

NOVA GERÊNCIA Entrada livre seleccionada

Teatro Nacional de D. Maria II

As 21 e 45 — A comédia dos irmãos QUINTERO

PE' DE VENTO

Amanhã á noite A BIBELHOTEIRA

Terça-feira á tarde «João Pateta»

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45 h.

A revista de luxo e de gargalhada

«AS CANÇÕES UNIDAS»

FESTAS DE CARNAVAL

Grandiosos espectáculos com a unica revista em cêne «AS CANÇÕES UNIDAS». Os preços não são aumentados

Terça-feira, «matinée», ás 16 horas

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande exito da comédia de gargalhada

O aldrabão

com Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva

Terça-feira, «matinée», ás 16 horas

NO APOLO

OS MAGALAS

Grande espectáculo cômico e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA

A' frente duma grande Companhia

3.ª feira, «matinée»

Os campos de Benavente estão outra vez cobertos pelas águas

Toda a noite e toda a manhã continuou a chuva. Na cidade, embora não se registassem grandes inundações, houve alguns danos, a que os bombeiros tiveram de fazer frente, para evitar mais desastres. De manhã, cerca das 8 e 30, abateu a chaminé de uma construção abarracada que tem o n.º 127 da Rua do Vale de Cima, a qual, na sua queda, provocou o desabamento da parte da cobertura e do forro, vindo os destroços atingir o inquilino da referida construção, sr. António Ligeiro, provocando-lhe ferimentos e contusões pelo corpo, pelo que foi conduzido na ambulancia dos B. S. B. ao hospital de S. José. Os bombeiros apearam tudo quanto constituia perigo, escoraram o resto da cobertura e cobriram-na com oleados.

Também no Beco da Cruzinha, á Rua de S. João da Praça, alguns pavimentos do prédio n.º 3, sofreram tal infiltração de águas que ficaram em estado de ameaçar ruina, tendo comparecido os bombeiros, que intervieram com a colocação de algumas escoras.

Em Pedrouços, foram inundadas as caves dos prédios abarracados n.ºs 35 a 43 da Travessa das Hortas. Os bombeiros acorreram com moto-bombas, para operar o necessário escoamento.

A cheia do Sorraia

BENAVENTE, 16. (Pelo telefone)—As águas do rio Sorraia ilundaram de novo os campos marginais, numa extensão de milhares de quilómetros quadrados. O transito na ponte, na Vala Nova, está de novo interrompido, continuando a chover torrencialmente em toda a região.

Inundação de campos de cultura

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 15—Em virtude das recentes chuvas, o Rio Torto saiu do leito, inundando as hortas e causando estragos nos favais e couvais.

Como, porém, o Rio Tejo desceu muito nos ultimos dias, não há receio de grandes cheias por agora.

Está perdido o arrastão «Santa Olímpia»

FIGUEIRA DA FOZ, 16. (Pelo telefone)—Considera-se perdido o arrastão «Santa Olímpia», que ontem ficou encalhado junto aos blócos.

O nevoeiro e o estado do mar não permitiram que ele fosse eficazmente socorrido na madrugada de hoje.

O mar, batendo fortemente, já abriu a meio algumas chapas de ferro.

Foram salvos os 14 tripulantes e todos os pertences. Apenas ficou ferido, mas sem gravidade, o chegador Manuel Simões, de 18 anos, que, depois de receber curativo no hospital, recolheu a casa.

VOLEIBOL

Torneio de Preparação

Os jogos de voleibol marcados para hoje ficaram adiados para o próximo domingo.

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
NÃO NECESSITA REFRIGERAÇÃO
A' venda em todas as farmácias

CARNAVAL,
HOJE QUEM VIVE?
—OS BAILES
do JARDIM CINEMA

Comprei bem!!!
Este distico só pode ser usado pelos clientes da **Ourivesaria Lisboa**, devido aos baixos preços
OURIVESARIA LISBOA
22 — RUA DA BETESGA - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

Os jogos de futebol disputad

O Belenenses venceu bem o seu jogo com o Estoril

(Continuação da 1.ª pág.)

Albano, por se haver magoado o primeiro, e uma boa defesa de Azevedo sobre rêmate de Claro.

Assim, na 1.ª parte, o Sporting ganhava por 3-1.

No prosseguimento do jogo, foi ainda mais firme o ataque do Benfica, vendo-se os «leões» obrigados a conceder dois «cantos», ambos mal marcados por Espirito Santo.

Depois, esteve o Sporting á beira de novo tento. Uma fuga de Peyroteo pelo centro do terreno foi mal evitada por Felix, que passou a bola, ainda por cima, ao guarda-redes, em más condições. Martins só com muita sorte evitou o remate—e acabou por ficar magoado quando se lançou aos pés do avançado-centro nacional.

O Sporting, embora ataque menos vezes, denuncia melhor segurança ofensiva. Segue-se mesmo um periodo de esmagamento, vendo-se a defesa benfiquense um tanto embaraçada para evitar uma série de remates, fortes e bem dirigidos, ora de Peyroteo, ora de Travassos, ora de Jesus Correia. E aos 14 minutos, como corolário desta superioridade, foi Martins derrotado pela quarta vez: o remate pertenceu a Albano, chegando a bola á baliza depois de fazer tabela num pé de F. Ferreira.

Momentos passados, executou Azevedo uma defesa da sua marca. Voo admirável, com os punhos a desviar a bola para longe, tornando inutil a entrada enérgica de Arsénio.

O Benfica, fazendo alterações no ataque, visto que passou Espirito Santo para o centro, Julio para interior-direito e Arsénio para extremo deste lado, conseguiu dar alguma feição de equilibrio ao jogo, embora sem atemorizar o seu adversário—vencedor folgado e sem preocupações de maior.

Depois de Azevedo efectuar uma defesa, conseguiu Albano receber a bola do seu guarda-redes e marcar o 5.º ponto, aos 35 minutos, precisamente numa altura em que os «encarnados» se encontravam postados ao ataque.

O Sporting parece não se interessar já muito pelo jôgo. Mas beneficiou de um «canto», que foi marcado por Albano e convertido por Vasques no 6.º ponto dos «leões», aos 38 minutos.

O jogo está práticamente resolvido. O Benfica tenta atenuar a derrota, mas não o consegue, já que os sportinguistas estão absolutamente senhores da situação.

E o resultado de 6-1 fechou este encontro—desfecho justo e que nem merece sequer comentários.

Belenenses, 4 -- Estoril Praia, 0

Jogo nas Salesias, com regular assistencia, dirigido pelo sr. José Serandeses, de Lisboa. Os dois grupos alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Armando, Teixeira da Silva, Martinho e Rafael.

Estoril Praia—Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Lima.

O Belenenses começou o desafio em jeito de ataque e Martinho a pouca distancia da rêde, perde uma boa oportunidade de marcar. Os jogadores movem-se com dificuldade no terreno enlameado, mostrando-se, porém, a equipa azul, mais empreendedora e mais perigosa. Armando é o avançando belenense que mais remata. E é de um pontapé dele, que surge aos 10 minutos, o 1.º golo dos locais. O remate aplicado com força não foi devidamente seguro por Sebastião, e Teixeira da Silva atirou á vontade para a rêde. Sempre mais perigosos, os belenenses têm nova avançada que termina com remate de Teixeira da Silva, á trave, e depois de um ataque inofensivo do Estoril, Teixeira da Silva, aos 19 minutos, recebe um passe de Armando e remata pela certa. A resposta dos visitantes conduz o jogo para perto das rêdes de Capela, que defende bem uma cabeça de Mota e vê um remate deste roçar a trave.

Passado este momento de assédio do Estoril, os belenenses retomam a iniciativa do ataque e Sebastião defende com muito custo um forte pontapé de Armando.

Nos ultimos 10 minutos, da primeira parte, o jogo mostra-se equilibrado, mas o Estoril oferece maior perigo.

Capela teve de fazer duas boas defesas, para evitar que as suas redes sejam tocadas.

O campo apresenta-se mais dificil e os jogadores estão quase irreconhecíveis, tanta é a lama que os cobre. Ao intervalo, Belenenses, 2—Estoril, 0.

No 1.º quanto de hora, do 2.º tempo, a luta decorre favoravel aos visitantes, tendo apenas os belenenses apenas uma avançada em que podia ter marcado. Capela tem que intervir com certa frequencia e só á sua acção se deve o Estoril não ter marcado. O Estoril mostra-se superior ao adversário e a defesa belenense tem trabalho de vulto.

Porém, aos 17 minutos, Mário Coelho foge pela direita, interna-se e aplica um remate que bate Sebastião.

Depois deste golo, o Estoril cede e os adversários aparecem com frequencia ao ataque, criando sucessivas situações de perigo para o grupo da Costa do Sol. Um remate de Gomes quase que fa sendo golo e pouco depois Teixeira da Silva a 2 metros das rêdes remata por alto. A' entrada do quarto de hora final, os belenenses mantinham-se ao ataque com insistencia. O jogo toma depois aspecto de equilibrio e de um lado e do outro perdem-se oportunidades. O Estoril neste capitulo tem menos fortuna, pois Mota aplica um remate que é defendido pela trave.

Até final do encontro os jogadores continuam a bater-se com interesse mas a todo o instante as suas intenções são traidas pelo atoleiro em que o terreno está transformado.

A três minutos do final, um defesa do Estoril mete mão á bola para evitar que ela ultrapassasse a linha da baliza e a respectiva grande penalidade foi transformada por Mário Coelho. O jogo terminou pouco depois com o resultado de 4-0, a favor dos belenenses.

Atlético, 2 -- Vitoria (G.), 0

Jogo na Tapadinha, com diminuta assistencia. Dirige a partida, o sr. Paulo de Oliveira, de Santarem. Os dois grupos alinham:

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Rosario, Lopes e Morais; Oscar, Armindo, Amaral, Rogerio e Marques.

Vitoria de Guimarães—Machado; Curado e Ferreira; José Maria, Garcia e Castro; Franklim, Miguel, Brioso, Teixeira e Alcino.

De começo os visitantes foram mais ameaçadores, com os seus avançados a procurarem atingir as redes á guarda de Correia, pois Teixeira fez em curto espaço de tempo 2 remates. Breve, porém, o Atlético, livrou-se da pressão inicial e passou á ofensiva, jogando mais tempo no terreno adversário e marcou um golo que foi invalidado, por distracção de Marques.

Sempre com chuva a cair e o campo cheio de poças de agua e enlameado, os grupos apenas podem executar futebol aos repelões. Não houve, por esse facto, dominio acentuado de qualquer, mas o Atlético criou mais situações perigosas.

Para o final do 1.º tempo o grupo local ataca com mais insistencia, mas o marcador não chega a funcionar, terminando sem golos.

Por lesão de Garcia, no 1.º tempo, o Vitoria de Guimarães recomeçou o 2.º tempo, com alterações, vendo-se Teixeira a medio.

Os alcantarenses estiveram ao ataque vendo-se a defesa de Guimarães obrigada a multiplicar-se em esforços.

Numa serie de lances, os visitantes foram bafejados pela sorte.

Aos 27 minutos, o Atletico colocou-se em vencedor, com um golo marcado por Oscar.

Os alcantarenses voltaram ao ataque e aos 43 minutos, Oscar fixou o resultado em 2-0, resultado com que terminou o jogo.

F. C. Porto, 6 -- Sanjoanense, 0

PORTO, 16—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).— Jogo no Estadio do Lima com regular assistencia.

Os grupos alinham:

F. C. Porto: Valongo, Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Canvalho; Lourenço, Araújo, Sanfins, Freitas e Catalino.

Sanjoanense: Barbosa, Joaquim e Leite; Santos, Quintino e Silva; Pardal, Azevedo, Gonçalves, Arlindo e David.

Arbitro: José Lira (de Braga).

No primeiro quarto de hora houve relativo equilibrio territorial, embora os portuenses quando atacaram o fizeram sempre com mais perigo.

Aos 18 minutos, um livre indirecto marcado dentro da area das 18 jardas dos visitantes, a bola apontada por Araujo foi captada por Lourenço que de perto rematou de maneira a obter o primeiro golo dos portuenses.

Depois de um periodo de replica do Sanjoanense, o grupo local voltou a ter dominio. Aos 30 minutos, um bom centro de Lourenço, foi rematado por Freitas que com forte chute fez o segundo tento.

O jogo passou a decorrer com mais equilibrio mas com pouco interesse, e ao intervalo o resultado de 2-0 para os portuenses mantinha-se.

A vantagem dos portuenses acentuou-se até aos 10 minutos depois do intervalo. A Sanjoanense reagiu e durante alguns momentos atacou com perigo mas a precipitação dos seus avançados não concretizou essa vantagem.

O F. C. do Porto aos 18 minutos obteve o terceiro golo rematado por Catolino. Três minutos depois, Freitas numa recarga obteve o 4.º tento.

Continuando a superioridade do Porto, aos 27 minutos, Catolino, com um chute de perto, fez o 5.º golo. Aos 40 minutos surgiu o 6.º apontado por Araujo numa ocasião em que a baliza adversaria estava deserta.

E, com 6-0, a favor do F. C. do Porto, terminou o encontro cujo resultado está de acordo com o seu desenrolar.

Elvas, 4 -- Vitória (S.), 3

ELVAS, 16 — *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)* — Jogo no Estádio Municipal, com pouco publico e terreno encharcado. Os grupos alinham:

Elvas—Semedo; Rana e Neves; Rebelo, Toninho e Oliveira; Aleixo, Massano, Patalino, Virgilio e Rosário.

V. de Setubal—Baptista; Montês e Figueiredo; Pereira, Rendas e Pacheco; Campos, Nunes, Viegas, Cardoso Pereira e Passsos.

Arbitro—Francisco Garcia, de Lisboa.

Na saída o Elvas obriga o guarda-rêdes se-

Um diplomata grego expulso da Jugoslávia por bigamia

BELGRADO, 16.—O Governo da Jugoslávia pediu hoje ao da Grécia a retirada de Demetru Tsagris, primeiro secretário da legação do seu país, acusando-o de bigamia. As autoridades alegam que Tsagris se casou com a jugoslava Jelena Najdanovitch, tendo a primeira mulher viva, e tentou auxiliá-la a sair da Jugoslávia com um passaporte falso em nome da sua primeira mulher, mas com a fotografia da segunda.—(R.).

As opiniões dos pil sobre o valor do

(Continuação da 1.ª pág.)

—Assistência técnica boa. Boas as pistas novas. As outras, acho-as um pouco pequenas para o movimento. A assistência do rádio e da Torre de Comando, em melhoria de dia para dia. Em comparação com outros aeroportos europeus, o vosso não está em inferioridade.

Dinero Arango Lopez, piloto há 10 anos, 35 a 40 escalas em Lisboa, comandante dos aviões da Ibéria entende:

—Fui sempre perfeitamente atendido pelos serviços do aeroporto. As pistas são magnificas. Cuidadosas as instruções que sempre recebi, antes de aterrar na Portela. Conheço muitos aeroportos europeus e posso dizer que o vosso, que não é inferior, está a melhorar cada vez mais os seus serviços.

O francês Jacques Pélissier, comandante da Air France, com 2.000 horas de voo, antigo combatente de De Gaulle, condecorado por feitos de campanha. Eis a sua resposta:

—Nunca tive dificuldades. Os serviços do aeroporto funcionam bem. As pistas são magnificas. E' sempre com grande prazer que venho a Portugal, belo país, que muito estimo.

Teodósio Pombo Alonso, nosso bem conhecido piloto espanhol das linhas da Ibéria, pois já por cá veio mais de 200 vezes, diz-nos:

—Os serviços técnicos do Aeroporto da Portela têm melhorado imenso nos ultimos tempos. Em especial, os de rádio e de meteorologia. Noto, porém, a falta de aparelhagem para aterragens sem visibilidade, embora saiba estar, actualmente, em experiências. Conviria apressar as experiências. Apesar desta falta, posso dizer-lhe, todavia, que as condições actuais de asistência técnica dos serviços do vosso aeroporto são tais que é dificil mesmo sem essa aparelhagem qualquer avião

SEGURO DE TRANSPORTES TERRESTRES
Por perda de mercadorias transportadas por Caminho de Ferro, Camions e outros meios de transporte, em virtude de descarrilamento, choque, incêndio, roubo, quebra, derrame, etc.
British Traders' Insurance Company, Limited
AGENTE GERAL: MANUEL CASAL
LISBOA, Rua Aurea, n.º 87 - 1.º — Telefones: — 2 3116 - 2 3117 - 2 7627

os esta tarde em todo o País

tubalense á primeira defesa. E seguidamente cria duas ocasiões soberanas de marcar, mas Patalino e Massano desperdiçam.

Os elvenses insistem e exercem dominio compensado aos 12 minutos com o primeiro golo, obtido por Patalino, que aproveita muito oportunamente uma falha da defesa visitante.

O Vitória procura reagir, mas o Elvas continua a mostrar-se mais perigoso e aos 19 minutos marca o segundo tempo, novamente por Patalino, que remata rapidamente um passe de Virgilio.

Dois minutos volvidos os setubalenses marcam por sua vez: Rebelo mete mão á bola na grande área e, marcada a penalidade por Cardoso Pereira, a bola vai ás rêdes de Semedo.

O Elvas não perde a vantagem e Baptista é forçado a defender sucessivos remates de Patalino e Rosário.

Aos 32 minutos este ultimo perde uma boa oportunidade de aumentar o resultado, demorando o remate quando isolado em frente das balizas do Vitória.

Os setubalenses procuram equilibrar a partida e fazem algumas descidas com certo brilho. Numa delas conseguem criar situações de perigo, mas a bola perde-se em remate alto.

O intervalo chega com o Elvas vencendo por 2-1, tendo Patalino abandonado o campo, momentos antes, por se ter magoado em chque com Massano.

Aos 3 minutos da segunda parte o Elvas desce pelo centro do terreno e, depois de uma troca de passes no seu trio central, Aleixo remata o 3.º ponto dos locais.

Os elvenses, que regressaram ao terreno, já com Patalino, continuam atacando, tendo aquele jogador um forte remate, que Baptista salva.

O Vitória não deixa, porém, de dar boa réplica e, aos 7 minutos, na conclusão dum «canto» marcado por Passos, Campos coloca o resultado em 3-2.

O jogo entra em toada de equilibrio, vendo-se o Vitória mais ao ataque do que até aqui. Mas os elvenses são sempre mais perigosos e aos 31 minutos marcam pela quarta vez, por intermédio de Rosário.

Os ultimos momentos são de grande animação. Patalino abandona novamente o terreno. E Cardoso Pereira, obtendo novo ponto para o Vitória, fixa o resultado final em 4-3, a favor dos elvenses.

O Porto isolou-se outra vez
na posição de 2.º classificado

Olhanense, 3 -- Famalicão, 2

FAMALICÃO, 16—(Pelo telefone directo á nossa redacção)—Jogo no campo Freião, perante reduzida assistencia.

Olhanense—Oscar; Rodrigues e Loulé; Cortês, Grazina e Eminêncio; Moreira, Joaquim Soares, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

FAMALICÃO—Augusto; Armando e Cerqueira; Julio Costa, Ferrão e Adelino; Manita, Pires, Alvaro Pereira, Tellechea e Sampaio.

Arbitro—Antonio Passos (do Porto).

Logo de inicio o jogo é desenvolvido em toada veloz e com passes longos. Os algarvios com melhor ligação, acercam-se com mais frequencia da baliza adversaria e aos 6 minutos, depois de uma serie de passes na grande area, Moreira, proximo das redes conquisotu a primeira bola da tarde.

O ataque visitante mostra-se mais ameaçador e Cabrita, aos 9 minutos, perdeu uma excelente oportunidade de elevar o «score».

Os famalicenses pouco depois começam a carborar melhor e passam a assediar a baliza de Oscar amiudadas vezes, embora com chutes de longe e sem perigo de maior.

Aos 26 minutos o Olhanense foi punido com um livre no limite da grande area, mas sem resultado. Os locais lutam desesperadamente pelo empate e conseguem, aos 32 minutos, mercê de uma boa avançada conduzida por Ferrão estabelecer o empate.

Este jogador passou o esferico a Alvaro Pereira que o endossou por fim a Pires o qual deu o pontapé para o melhor sitio.

O jogo tem depois fases animadas mas o intervalo chega sem que o resulado se modifique.

O jogo recomeçou como havia principiado, passes longos e rapidos de parte a parte, intervenções dos dois guarda-redes, com ligeiro quinhão de dominio dos locais.

Aos 24 minutos o Famalicão por intermedio de Tellechea conquistou a segunda bola. Este tento espevitou imenso os locais que logo a seguir estiveram prestes a elevar o marcador.

Embora o Famalicão disfrutasse até final leve vantagem, o Olhanense aos 43 e aos 44 minutos obteve duas bolas, respectivamente por Eminêncio e Moreira, terminando assim o encontro com o resultado de 3-2, a favor dos algarvios.

Académica, 4 -- Boavista, 3

COIMBRA, 16—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Lusitania, com assistencia regular e... sem chuva.

As equipas formam do seguinte modo:

Academica—Szabo; Antonio Maria e Mario Reis; Eduardo Santos, Braz e Lomba; Melo, Azeredo, Jorge Santos, Atás e Bentes.

Boavista—Mota; Fernando e Francisco Silva; Ramos, Serafim e Raimundo; Caiado III, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Arbitro—Antonio Santos, de Lisboa.

Até aos dez minutos a superioridade dos portuenses é notoria: em passes curtos e bem medidos assediam com frequencia as redes confiadas a Szabo, que em intervenções arrojadas salvou já duas situações perigosas.

Aos 12 minutos como prémio desta superioridade, o Boavista alcança o primeiro ponto, marcado por Caiado I, que remata de pronto uma bola passada pelo seu extremo direito.

Aos 18 minutos, Ramos passa a Caiado II, que aproveitando bem um deslize da defesa local, aponta de cabeça o segundo ponto.

A équipa dos estudantes onde o sector da defesa se salienta com más intervenções, não encontrou ainda a sua toada habitual.

Porém o animo do Boavista não arrefece, parecendo até crescer á medida que o tempo decorre.

A turma escolar, hoje irreconhecivel, começa a dar leves sinais de si a partir dos 35 minutos, obrigando Mota a duas defesas apertadas.

Aos 39 minutos Melo faz bater na tave uma bola que a assistencia já aplaudia como golo.

Mas dois minutos depois o ponto surge, para os estudantes: Jorge Santos recebe a bola de Melo, remata de longe com força e bate Mota pela primeira vez.

E com 2-1 a favor do Boavista termina a primeira parte.

A Academica entra para o reatamento com algumas modificações na sua linha. Lomba passa a interior esquerdo, Atás para extremo direito e Melo para interior do mesmo lado.

Com estas modificações os estudantes parecem querer alterar a fisionomia do jogo e, na verdade, os seus ataques tornam-se mais persistentes e colocam em sérios embaraços a defesa dos portuenses.

A partir dos 20 minutos o Boavista fica reduzido a 10 elementos, por o arbitro ter ordenado a expulsão de Serafim, que carregara deslealmente Antonio Maria.

O jogo entra em fase de animação. Aos 25 minutos Bentes, com a bola nos pés, corre em direcção á baliza e por entre as defesas portuenses faz o golo do empate.

Aos 29 minutos, depois de confusão em frente das redes de Szabo, Barros só tem o trabalho de encaminhar para as redes a 3.ª bola do Boavista.

Um minuto depois novamente Bentes coloca os grupos em igualdade.

Os estudantes modificam de novo a sua linha, procurando o triunfo. E aos 43 minutos conseguem, finalmente, o ponto da vitória, por intermedio de Atás, que conclui com bom remate uma insistencia de Bentes. O jogo termina: Academica, 4-Boavista, 3.

Classificação da 9.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	9	48—18	16
Porto..	9	30—15	12
Academica...	9	19—28	11
Estoril	9	36—19	10
Benfica...	9	29—25	10
Olhanense...	9	21—27	10
Belenenses..	9	18—12	9
Vit. Setubal.	9	18—14	9
Vit. Guimarães ...	9	16—18	9
Atlético...	9	17—22	9
Elvas...	9	28—25	8
Boavista..	9	19—23	7
Famalicão	9	21—35	5
Sanjoanense	9	5—44	1

Campeonato da II Divisão

Oriental, 8 — Marinhense, 0.

C. U. F., 5—Ginasio do Sul, 0.

(a 10 minutos do fim)

Salgueiros, 3—Sporting Fafe, 3.

Covilhanense, 3—Egitaniense, 1.

União, 10—Anadia, 0.

Marialvas, 1—Naval 1.º Maio, 2.

Estão formadas
as equipas
para os torneios
de esgrima
luso-espanhois

O conselho técnico da Federação Portuguesa de Esgrima indicou á direcção deste organismo, para formarem as equipas que disputarão o «Torneio Luso-Espanhol», os atiradores seguintes:

Florete—Armenio da Fonseca Lopes, Carlos da Gama Lobo Cardoso, Carlos Gouveia Franco, Edmundo Franco, Henrique Cunhã da Silveira e José Jorge de Figueiredo.

Sabre—Alvaro de Andrade e Silva, Andrea Scapinakis, Carlos da Costa Freitas, Fernando Cavaleiro, João de Gouveia Pessanha e Paulo Belmarço da Costa Santos.

Espada—Carlos Pereira Dias, Emilio Lino, Henrique Cunha da Silveira, Jorge Cesar Oom, José de Melo e Castro e Rui Ferro Mayer.

Na escolha dos componentes destas equipas, o conselho técnico da F. P. E. teve especialmente em vista, não a formação da mais forte equipa que poderia obter-se neste momento, para cada uma das armas, mas sim a inclusão, nas mesmas equipas de atiradores que conviesse, num torneio da natureza do «Luso-Espanhol», pôr em contacto com atiradores estrangeiros, com vista a futuros encontros internacionais.

Para representantes portugueses nos juris que dirigirão os encontros do «Torneio», o conselho técnico indicou os elementos seguintes:

Director do torneio, engenheiro Antonio Mascarenhas de Meneses; *florete:* presidente, João José de Avelar Machado; vogais, capitão Raul Pereira de Castro e dr. José Rodrigues Pablo; *sabre:* presidente, capitão Raul Pereira de Castro; vogais, tenentes Fernando da Costa Freitas e Carlos Granate; *espada:* presidente, João José Avelar Machado; vogal, José da Veiga Ventura.

Os esgrimistas que compõem as equipas nacionais seleccionadas pelo conselho técnico da F. P. E. pertencem, na sua grande maioria, á falange de novos que se têm afirmado nos ultimos anos.

Entre os floretistas, é de salientar a inclusão do grande atirador olimpico Henrique da Silveira, que figura pela primeira vez numa equipa desta arma, na qual, aliás, já foi campeão nacional em mais de um ano. Armenio Lopes encontra-se em forma excelente, como Carlos Franco, actual campeão de Portugal. Edmundo Franco manteve, nos ultimos torneios, as boas classificações alcançadas nas épocas anteriores. Carlos Cardoso demonstrou não ter perdido as suas boas qualidades de esgrimista dificil e José Figueiredo, o mais jovem da equipa, é indiscutivelmente uma esperança da esgrima portuguesa.

A equipa de sabre é formada por cinco oficiais do Exercito e um da Marinha—Costa Santos, jogador de ponta fina, que emprega com muita oportunidade. João Pessanha é, porém, o «sabreur» mais caracteristico, de boa esgrima, seguido de perto por Scapinakis e Cavaleiro, e por Costa Freitas, este utilizando bem a velocidade dos seus ataques. Andrade e Silva é o elemento mais vigoroso da equipa, dotado de boas qualidades de «poulista».

Na representação de espada volta a figurar Henrique da Silveira—que constitui com Rui Mayer, tambem olimpico, o duo de atiradores de grande classe que temos em actividade. Jorge Oom e Carlos Dias foram já seleccionados para a nossa representação nos campeonatos do Mundo, em Merano, que não chegaram a disputar-se, devido á eclosão da ultima guerra. Melo e Castro é o campeão nacional de 1946, e Emilio Lino revelou esta época progressos nitidos.

Dentro do criterio seguido pelo conselho técnico da F. P. E., a selecção feita está certa —e deve corresponder ao que dela se espera.

A designação do eng. Mascarenhas de Meneses, antigo olimpico, para director do torneio, é feliz, pela sua autoridade técnica.

Quanto aos juizes portugueses, a indicação de Avelar Machado e Pereira de Castro recaiu sobre os dois presidentes oficiais a quem têm sido confiadas, nos ultimos anos, maior numero de arbitragens. A escolha dos acessores recaiu tambem sobre esgrimistas de merecimento. F. C. Freitas, por exemplo, talvez estivesse incluido na representação nacional se não fosse uma enfermidade que o afastou dos torneios de apreciação.

A direcção da F. P. E. reuniu esta manhã e aprovou por unanimidade a escolha feita pelo conselho técnico.

A F. P. E. aceita já pedidos de bilhetes de entrada para as duas sessões do «Torneio Luso-Espanhol», o qual, como se sabe, é disputado nos dias 22 e 23 do corrente.

ptos estrangeiros
aeroporto da Portela

não aterrar nas pistas da Portela, com mau tempo. Esta circunstancia não invalida, como sabe, a necessidade de dotar o vosso aeroporto da aparelhagem para aterrar «ás cegas».

O piloto argentino Luis Cornelio Kmentt, das equipagens da FAMA, tem 3.000 horas e 800.000 quilómetros voados, entende:

—O unico senão que encontrei é o das pistas, que acho pequenas para os grandes «Avro-York». O Aeroporto da Portela ganharia imenso com o aumento das suas pistas, embora duas delas sejam razoaveis.

—E a assistência técnica?

—Considero-a muito boa e em crescente melhoria.

O brasileiro Carlos Parreiras Hortas, piloto da Panair, 10 mil horas de voo, dois milhões e meio de quilómetros, conhecedor dos aeródromos europeus e americanos, diz-nos:

—São muito bons os serviços da Portela. Na Europa, como rota de operações aéreas, a Portela é um dos melhores aeroportos que conheço. E' certo que Orly é melhor—porque foi organizado pelas autoridades norte-americanas durante a guerra. Com o espirito de cooperação dos funcionários do vosso aeroporto e os tripulantes dos aviões comerciais, não há duvida de que se atinge sempre o objectivo técnico da aviação comercial.

—Teve alguma dificuldade nas suas viagens á Portela?

—Nunca. Desde Junho do ano passado que venho a Lisboa e sempre encontrei a máxima assistência técnica.

—Quanto a pistas?

—Duas são pequenas. As outras são muito boas. Mas, com as obras em curso, não há motivo para preocupações. Se a Portela fôsse um aeroporto estagnado, haveria razão para falar. Mas com o constante progresso que se nota, todos os dias... não.

Agora um piloto finlandês. Tem 33 anos, chama-se Walter Westermark, é piloto há 9 anos, fez a guerra e especializou-se na pilotagem de «Dakotas» e «Skymasters» e já desceu 15 vezes na Portela. Eis a sua resposta:

—Os vossos serviços são muito bons. Boas instalações e boas pistas. Como piloto, acho que deveriam ser aumentadas. Nunca tive dificuldade em todas as vezes que vim á Portela. O vosso pessoal tem mostrado o maior espirito de colaboração. O voso aeroporto pode comparar-se a qualquer aeroporto da Europa. São visiveis os seus progressos e nós aviadores, sabemo-lo melhor do que ninguém.

Este grupo de testemunhos encerra uma linha geral de apreciações que nos parecem dignas de ponderar-se. O que há é bom—e há, principalmente, a presença de um espirito de melhoria. Por certo que os serviços que superintendem no aeroporto não deixarão de ter em consideração os ligeiros reparos destes homens experientes, para urgentemente lhes fazer face e mais ainda valorizar a posição de Lisboa nas grandes rotas aéreas internacionais.

Campeonato de juniores
da A. F. L.

Dos jogos marcados para hoje não se disputaram: Oriental B-Belenenses A, Mirantense-Desportivo da C. P. e Estoril B-Paço de Arcos, devido ao estado dos terrenos, alagados pelas chuvas.

Nos outros desafios verificaram-se os seguintes resultados:

I Serie

Sporting Palmense, 1-0; Sintrense-Tarujense, 1-1.

II Serie

Sporting B-Arroios, 4-1; Benfica A-Operário, 11-0.

III Serie

C. U. F.-Benfica, 1-0.

IV Serie

Cascais-Cascalheira, 2-2.

ANDEBOL
Campeonato de Lisboa

Estavam marcados para hoje de manhã os jogos C. U. F.-Benfica e Oriental-Belenenses, 2.ª categoria, atrasados devido ao mau tempo. O mesmo motivo continuou a impedir a efectivação desses encontros.

Disputou-se somente o encontro Atletico-Gloria que terminou com o resultado de 2-2.

40 japoneses condenados
por actos de tortura

PARIS, 16—Treze membros da «Kempei Tai», (gestapo japonesa), foram condenados á morte—4 deles á revelia—27 a trabalhos forçados e prisão celular e 9 absolvidos, num julgamento de crimes de guerra concluido em Saigão. Eram acusados de maus tratos, tortura e assassinio de membros da resistência francesa, na Indochina. —(Reuter).

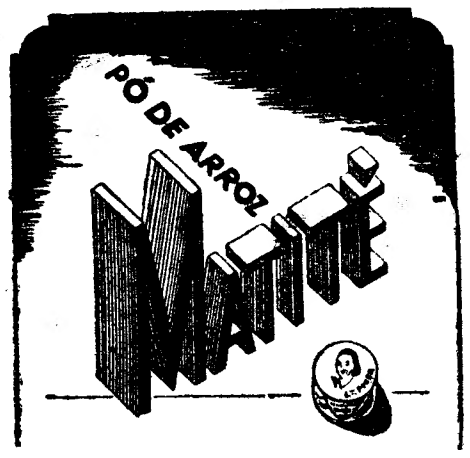
Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

FIM DO MUNDO

Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200



Minhas Senhoras:

Há um produto que se torna inteiramente indispensavel no vosso «boudoir»: o **PÓ DE ARROZ MATITÉ.** Preparado cientificamente de forma a lograr-se um melhor equilibrio das celulas cutaneas, é um pó composto de particulas mais infinitas podendo chamar-se-lhe, com toda a propriedade, pó de arroz **atomizado.** E' também o mais homogeneo e de mais suave perfume que se conhece. Este pó não contém Talco.

L.T. PIVER

ICY-HOT

A MELHOR GARRAFA ISOLADORA

UM PRODUTO DA THE AMERICAN THERMOS BOTTLE CO

CHEGOU NOVA REMESSA

DAS CAPACIDADES DE *1 litro e 1/2 litro*

A VENDA EM TODO O PAIS NAS MELHORES CASAS

Dallas

DISTRIBUIDORES GERAIS

JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA HERDEIROS

RUA DOS FANQUEIROS, 346-1.º — LISBOA

DE LUTO

Almirante Silveira Moreno

Na sua residencia, Avenida Almirante Reis, 83, 1.º, faleceu hoje o sr. almirante Alberto Augusto da Silveira Moreno. Nasceu em 1861, e serviu em numerosas missões navais. Participou nas campanhas da pacificação da Guiné e foi, durante três anos, director geral de Marinha. Mais tarde, durante três anos, com o ministro Pereira da Silva, foi comandante geral da Armada, ficando assim a sua actividade ligada aos primórdios da reorganização naval portuguesa. Comandou alguns navios e, depois de reformado, em 1931, fez parte do Supremo Tribunal de Justiça Militar.

O funeral do ilustre oficial realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Maria da Conceição Dias

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Dias, de 80 anos, mãe do sr. Raul Luis Dias, estimado livreiro editor. O funeral, a cargo da Agencia Gil, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua da Saudade, 29, para o cemiterio dos Prazeres

SUFRAGIOS

José Marques (Belem)

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Jerónimos, missa do 30.º dia sobre o falecimento do sr. José Marques (Belem).

VICE-ALMIRANTE

Alberto António da Silveira Moreno

FALECEU

Ana Estefania Henriquez de Silveira Moreno, Rosa Luisa de Silveira Moreno, Dr. Angelo Monteiro de Silveira Moreno, sua mulher, filhos, nóra e genro, Maria Adriana de Silveira Moreno dos Santos Meta, seu marido e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, Avenida Almirante Reis, n.º 83, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00

À VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde – R. da Prata, 175-177 – **Pimentel & Quintans** – R. da Prata, 194-196 – **Drogaria Pires** – R. dos Correeiros, 27 – **Pires & Tavares** – R. 1.º de Dezembro, 128-130.

BRIQUETES

(boa qualidade)

Para aquecimento e cosinha

Acabamos de receber nova remessa

Pedidos a:

Estabelecimentos Herold, Lda.

Rua dos Douradores, 7

Telef. 2 4221 e 2 4223/2 4584

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

PELARIA ARMINHO

Casacos astrakan, Raposas, peles soltas e transformações

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

A's Senhoras

A CASA MAX

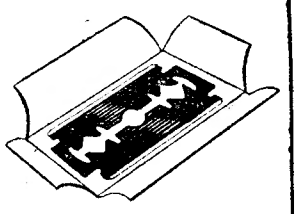
tem o mais fino sortido em

Vestidos de Malha

193 - R. D. Estefânia - 193-D

Lanifícios, Sedas, Malhas, Meias, etc.

Os gumes Gillette cortam mais que bisturis!



Os gumes chegam-lhe intactos mais afiados que escalpelos. São como que «escorados» para mais resistência e duração. Experimentados para assegurarem completa uniformidade. Com estes e outros aperfeiçoamentos, Gillette continua a fazer barbas mais rápidas, suaves e perfeitas.

Os "bons dias" começam com Gillette

Sapataria Nascimento

Para comemorar o 3.º aniversário da SAPATARIA NASCIMENTO, o seu proprietário agradece reconhecidamente a todos os Ex.mos Clientes e Amigos que o têm honrado com a preferência e comunica que durante a semana de 17 a 22 do corrente oferecerá um «BONUS» de 10 % nas COMPRAS DE CALÇADO para o que possui um admirável sortido dos mais modernos e elegantes modelos para Homem, Senhora e Criança.

Visite, pois, no seu próprio interesse a

SAPATARIA NASCIMENTO

281, Rua da Junqueira, 283. Tel. 36-518

A MAIS ECONÓMICA DE BELEM

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

UMA NOVIDADE

Newmaid

Dallas

O ÚNICO ASPIRADOR QUE DISPENSA O CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA, NÃO DANDO DESPESAS COM O SEU FUNCIONAMENTO!

JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA HERDEIROS

R. DOS FANQUEIROS 346-1.º LISBOA Tel. 25250

PREÇO 990$00

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE

NÃO RECEIA CONFRONTOS

Adelina Luisa d'Assunção da Silva Gaspena

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, tia, cunhada e prima, realizando-se o funeral amanhã, 17, pelas 16 horas, da Travessa da Verbena, 2, 1.º, para o cemiterio da Juda.

Agencia Migueis

Teatros e Cinemas

O Carnaval nos teatros

No Teatro Nacional

No Teatro D. Maria subiu ontem á cena, para inicio dos espectaculos de Carnaval, «A Bisbilhoteira» de Eduardo Schwalbach, que continua a deliciar a assistencia com o seu espirito aliciante e a sua observação caustica. Palmira Bastos alcançou mais um exito rotundo no desempenho da protagonista, brilhantemente secundada por Samwell Dinis, Antonio Palma, Maria Clementina, Adelina Campos, Maria José, Raul de Carvalho, Augusto de Figueiredo, Paiva Raposo, Pedro Lemos, Maria Corte Real, Beatriz Santos, Laura Fernandes, Henrique Santos e José Cardoso.

O programa do Trindade

Os «Comediantes de Lisboa» apresentaram no Trindade um excelente programa de Carnaval, com a tradicional fantasia, este ano intitulada «Rapsodia em sol-e-dó», que serviu de pretexto para os artistas da companhia se exibirem, como de costume, no meio da alegria esfusiante da assistencia e para divertimento deles proprios, que não são os menos beneficiados com a vaga de bom humor que sacode todas as noites o teatro da orquestra ao galinheiro.

O «clou» do espectculo foi, sem duvida, a apresentação do bailado «Lenda do Campo Grande» pelos «Ballets do Campo Pequeno», a que se seguiu o numero espirituosissimo das «Manas Dálias», por Lucilia e Josefina, «El tango de la carne», por Hortensia de la Luz, «Pigalle», de João Villaret, e a vedeta Louise de Satan, que arrancaram fartos aplausos e mantiveram a sala em constante gargalhada.

«O Conde Barão» abriu o espectaculo e forneceu, mais uma vez, largo motivo de regosijo aos espectadores que enchiam totalmente a sala do Trindade.—S.

«A revista dos ases», no Avenida

O Avenida apresentou um cartaz excepcional para festejar o Entrudo. «A revista dos ases», que reuniu os melhores artistas do género, que pisam os palcos de Lisboa, constituiu um passatempo agradável, com a exibição do «show» «Super-Folies 1947», em que tomaram parte Lina & Salvador, Domingos Marques, Peggy & Humberto, António Mestre, etc. e o já famoso «sketch» da rádio «Zéquinhas e Lélé», por Vasco Santana e Irene Velez.

Vasco, Herminia, António Silva, Irene, Amália, Alvaro Pereira, «Costinha», Maria Helena, Maria Luisa, Maria Clara, Santos Carvalho, Barroso Lopes e Carlos Baptista fizeram as delicias do publico que enchia o Avenida, com a sua animação e o seu bom humor permanentes.

«A Madrinha de Charley» constituiu uma verdadeira fábrica de gargalhadas, animada pela fantasia exuberante de «Costinha» em «travesti».—T.

No Coliseu dos Recreios

Numa maré viva, o publico encheu, ontem, o Coliseu, que oferecia um feerico aspecto. Dir-se-ia que a cupula se tinha esbarrondado, e que milhares de estrelas, numa deslumbrante constelação eléctrica, cintilavam sobre a cabeça dos espectadores. De camarote para camarote, e destes para a plateia, travaram-se encarniçados combates, em que as multicores munições do Carnaval pareciam inesgotaveis. Viam-se muitos premios de beleza, alguns, lindamente, mascarados.

Pela primeira vez Lisboa viu o «Carnaval de Napoles», numa noite maravilhosa de encanto, de amor e de galantaria. Com mais de oitenta figuras em cena, musicos, bailarinas, cantores, tocou-se, dançou-se e cantou-se o mais belo folclore da linda cidade; a Santa Lucia», «Funiculi e a «Marechiure» endoideceram o publico. Florine, Butteroni e Luisa Malagrida, admiraveis. De madrugada, dançava-se ainda no Coliseu, no auge da alegria.—T. R.

«Escola de Sereias» e «music-hall» no S. Luis

O Carnaval do S. Luis é sempre dos mais elegantes. A sala enche-se: as mulheres parecem flores, e os velhos «habitués», que ainda se lembram, através dos seus cabelos brancos —a imagem será ousada?—dos deslumbrantes carnavais do antigo D. Amelia, mostram-se satisfeitos e acreditam na teoria da relatividade do tempo de Einstein. E' que o hoje parece ontem—no mesmo brilho e alegria! O filme «Escola de Sereias», colorido, musical e coreográfico, é estonteante. Cada corpo de mulher é uma onda alta de beleza. Centenas de afrodites nadam, apoteoticamente, no liquido elemento. O acto de «music-hall», entrecortado de animadas danças, nos varios salões, e de jogos coloridos, na plateia e camarotes, foi prodigo de maravilhas. Numeros de categoria internacional, e, um, portuguesissimo, da nossa grande Maria Matos.—*Visor 42.*

Atracções no Politeama

O Politeama estreou ontem um programa de Carnaval do qual constam algumas atracções internacionais que uma assistencia numerosa e divertida aplaudiu com entusiasmo. Entre elas figuram «Regis et ses Parisiens», admiravel conjunto de bailarinos constituidos por Helene et Regis, Lise Continsousa e Regine Jany, que afirmaram o valor da sua arte em danças harmoniosas, de ritmo impecavel.

«Cimarro Ballet», esplendido friso coreográfico succo, constituido por nove bailarinas e três bailarinos, executou alguns numeros de assinalado exito.

O popular artista da Radio Oscar de Lemos apresentou estes e outros numeros de variedades que foram muito aplaudidos. A orquestra Almeida Cruz exibiu-se no palco e abrilhantou o baile.

A comedia musical «O Grande Homem» fechou o espectáculo. Nos intervalos, dançou-se animadamente.—*Visor 31.*

No Ginásio

No Ginásio, depois da exibição do filme «Sinfonia Azul», houve ontem um numero de variedades, com o popular locutor Artur Agostinho. Colaboram também as Irmãs Meireles, Virginia Soler, a parelha de baile Hermanas Montezan e o trio de palhaços Lito-Tete, Dely e Renato e Branca, todos acompanhados pela orquestra Caravana. Foi uma noite de graça e alegria. Depois do espectáculo, começou uma batalha de saquinhos e serpentinas entre os espectadores, que se prolongou até de madrugada.

No Capitólio

No Capitolio, exibiu-se um programa de «music-hall» com um excelente conjunto coreográfico sueco. «Cimarro Ballet», Pilarin de Monterrey, a bailarina acrobatica Louhany e os palhaços Vasquito & Atalaia, além de filmes e baile que se prolongou até raiar o dia

EFEMERIDES

1850: Nasce o escritor teatral Maximiliano de Azevedo.

1882: Nasce o actor Adolfo Sampaio.

1891: Nasce o actor Luis Peixoto.

1895: Primeira representação, no Rua dos Condes, da peça «Paraiso Conquistado», de Lopes de Mendonça.

1912; Realiza-se em D. Maria a récita da Associação dos Escritores Dramaticos, representandose a peça «A Ceia dos Cardeais», por Felix Bermudes, Pedro Bandeira e Augusto Veras.

1917: Estreia-se no Politeama, na peça «A Vida de um Rapaz Pobre», o actor Erico Braga.

1938: Morre o secretario teatral Clidonio Horta.

Atrás do reposteiro

Para as festas centenárias estão já anunciadas as seguintes revistas-fantasias: «Lisboa é coisa boa», «Quem não viu Lisboa», «Isto é Lisboa», «Lá vai Lisboa», «Aqui, Lisboa», «Lisboa, Rainha do Ocidente», «As Festas de Lisboa», «Lisboa das 7 Colinas» e «A Marcha de Lisboa». Não serão revistas a mais?

—A actriz Aura Abranches, que já o ano passado pensava numa «tournée» ás colonias voltou novamente a entrar em negociações para levar ali uma companhia por si organizada.

—Na opereta de Silva Tavares, «Real Senhor», que vai representar-se no Maria Vitoria, estreia-se o tenor Manuel Afonso.

—Pinto de Campos está já a executar os figurinos e esbocetos de cenarios para a revista «O Cartaz da Mouraria», que segue ao «vaudeville», «Os Magalas», no Apolo.

—A companhia Mirita Casimiro, dirigida pelo actor Alberto Ghira, segue para a provincia nos primeiros dias de Março.

—Antes da Companhia Portuguesa de Operetas e Revistas que vai fazer a sua epoca no Coliseu, ainda se exibe ali uma grande companhia de circo.

Regressaram a Paris

alguns artistas dos «Ballets»

Regressou hoje de manhã a França, por via aérea, o primeiro grupo dos «Ballets Des Champs Elisées». Entre outros bailarinos, Jean Babilée, Nathalie Philippart, Irene Skorik, Danielle Darmance e Alexandre Kalioujny.

No aeroporto compareceram a despedir-se o director do Centro de Expansão Francesa e alguns artistas e outras personalidades portuguesas.

«Ver Napoles e depois morrer!»

O Coliseu esta noite dá a Lisboa, o grandioso Carnaval de Napoles, numa noite espantosa de alegria, e o «Barbeiro de Sevilha»

Ver Napoles e depois morrer! E' a cidade bela e apaixonada, onde o ceu é sempre de um azul de safira, e os pescadores cantam, as mulheres se coroam de rosas, e cada coração é um ninho de oiro de amor, que surge hoje, recortada de mil luzes, numa noite de Carnaval, em que as ruas são veias ardentes, tumultuantes da mais bela alegria, e tudo é poesia, sonho, paixão, aventura. O Coliseu, com imponentes massas humanas e um cenario de magica evocação, dá-nos esta noite a alma da fascinante cidade italiana, numa espantosa reconstituição, com musicas, mascaradas, bailados, serenatas, farandolas, trovadores, como nunca se fez em Portugal, e que ficará sendo, para sempre, a mais notavel e deslumbrante maravilha plastica, lirica, musical e coreográfica. Lisboa vê o Carnaval de Napoles, o mais deslumbrante do Mundo, como se estivesse no pais da arte e do canto! Outro espectáculo, nesta mesma noite, que faz parte do programa, é a representação da pitoresca opera de costumes espanhois, «O Barbeiro de Sevilha», alacre, esfusiante, que o publico deve cantar. Por fim, lá para a madrugada, porque o espectáculo dura toda a noite, um grandioso baile de artistas. O publico deve dançar e divertir-se á vontade! Saudem, entusiasticamente, o Carnaval do Coliseu, o melhor de 1947. Amanhã, espectáculo nocturno, com «Madame Butterfley», e um sensacional programa com canções e bailados tipicos italianos. Terça-feira, «matinée» e á noite, dois espectáculos tambem diferentes. Preços habituais.

Por andar à lenha

uma mulher foi espancada e faleceu pouco depois

AVANCA, 15. — Ontem, pelas 16 horas, quando o sr. Belmiro Pinho Resende, de 21 anos, casado, comerciante e proprietário, natural e residente nesta freguesia, se dirigia a casa de seu sogro, em Laureiro, foi prevenido de que num seu pinhal, no lugar das Sanzas, um grupo de mulheres andava a cortar-lhe pinheiros. Indignado, pois que ultimamente os roubos têm sido importantes, dirigiu-se ao referido pinhal, onde encontrou Marcelina de Oliveira Reis, viuva, de 53 anos, natural de Madalena (Gaia) e aqui residente, e mais duas mulheres, Rosa Pobre e Micas do Rato, as quais já tinham feito os molhos com a lenha que haviam cortado.

O proprietario puxou de um pequeno pau, apanhado no seu pinhal, e agrediu as mulheres. Mas com tanta infelicidade o fez que as pauladas na Marcelina lhe provocaram uma congestão cardiaca, que lhe produziu a morte a algumas centenas de metros do local onde fora agredida.

Segundo consta, uma das mulheres, munida de um machado, tentou agredir o proprietário.

O cadaver foi hoje autopsiado pelos sub-delegados de saude, srs. drs. António Duarte de Oliveira e Abreu Freire, na presença do delegado procurador da Republica sr. dr. António Maria de Miranda.

O causador da morte da mulher não se entregou á prisão nem foi detido pelas autoridades.

CONGRESSO INTERNACIONAL

dos Orgãos Oficiais de Turismo

A fim de representar Portugal no Congresso Internacional dos Orgãos Oficiais de Turismo, que se inaugura em Haia em 19 do corrente, seguiu no «Sud-Express» o chefe da Repartição de Turismo, sr. dr. José de Almeida Araujo.

Após sete anos de interrupção, a reunião deste Congresso, organismo internacional máximo em materia de turismo, e de que são membros quase todos os paises de turismo do Mundo, representa para esta importantissima industria o tão desejado regresso á normalidade.

E' a todos os títulos louvavel a escolha do Governo português, fazendo-se representar por um tecnico inteligente e experimentado.

Um donativo

á Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa

Os herdeiros do ilustre escritor e jornalista Eduardo Schwalbach, director do nosso prezado colega «Diario de Noticias» e sócio da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, resolveram oferecer a este organismo a importancia de mil escudos, correspondentes ao subsidio do funeral a que tinham direito.

Esta importancia reverte para o fundo de medicamentos daquela instituição.

Maria da Conceição Dias

FALECEU

Raul Luis Dias, Inês da Conceição Dias Machado, Maria Luisa Dias Perdigão, Julio Machado, Maria Adelina Trigo Dias, Fernando Castela Perdigão e filho, Rogerio Lemos Dias e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua mãe, avó, sogra e parente e, que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 h., da sua residencia R. Saudade, n.º 29, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA GIL

Maria da Conceição Dias

FALECEU

LIVRARIA PORTUGAL participa o falecimento da mãe do seu sócio Raul Luis Dias e que o seu funeral se realiza amanhã, da Rua da Saudade, 29, pelas 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Maria da Conceição Dias

FALECEU

RAUL D'ALMEIDA, LD.ª participa o falecimento da mãe do seu socio Raul Luis Dias e que o seu funeral se realiza amanhã, da Rua da Saudade, 29, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Maria da Conceição Dias

FALECEU

LIVRARIA PORTUGALIA participa o falecimento da mãe do seu sócio Raul Luis Dias e que o seu funeral se realiza amanhã, da Rua da Saudade, 29, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Maria da Conceição Dias

FALECEU

PORTUCALIA EDITORA, LD.ª participa o falecimento da mãe do seu socio Raul Luis Dias e que o seu funeral se realiza amanhã, da Rua da Saudade, 29, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

RESTAURANTE CLEMENTINA
E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel 26550

USE CREME À RASER
D'EWXLAY
SEM PINCEL · SEM SABÃO · SEM IRRITAÇÃO

A angustia terrível da população de Berlim a contas com o frio

BERLIM, 16 — Os «bars» e restaurantes de luxo de Berlim fecharam ontem á noite, em consequência das novas medidas drásticas para vencer a crise do carvão. Os teatros, «music-halls» e cinemas reservam as suas salas de espera para as pessoas que não têm aquecimento até uma hora antes de iniciar o espectáculo. Os restaurantes dos antigos campos de refugiados e os abrigos contra «raids» aéreos estão a ser postos á disposição de famílias e pessoas idosas nas mesmas circunstancias. Cerca de 50.000 berlinenses, velhos e doentes, requerem uma refeição quente diáriamente, fornecida pela repartição de alimentação da cidade. A célebre «Glockenturin», de Berlim, de 60 metros de altura, construída para um sino de 18 toneladas dos Jogos Olimpicos de 1936, forneceu hoje lenha aos berlinenses em riscos de morrer de frio. A torre de pedra, parcialmente avariada, que dominava o Estádio, foi dinamitada por engenheiros do exército britanico, por ameaçar despenhar-se com a ventania. Mal o fumo se tinha dispersado, já os garotos estavam nas ruínas á procura de pedaços de madeira da torre de 3 andares.—(R.).

Também na Suécia há falta de combustível

LONDRES, 16—A rádio de Estocolmo disse hoje que há falta de lenha na Suécia e que o abastecimento de água quente para o banho, nas habitações, será reduzido a um dia em cada 3 semanas. A rádio acrescentou que 10 a 11 navios suecos estão carregados de carvão em portos polacos «e se farão esforços desesperados para eles chegarem á Suécia, através do Báltico coberto de gelo».—(R.).

Restrições na Checo-Eslováquia

PRAGA, 16.—O Governo checo-eslovaco publicou de surpresa uma ordem de emergência determinando que todos os teatros, cafés, cinemas e restaurantes cessem de ter aquecimento até ulterior aviso, em consequência da calamitosa escassez de carvão causada pelo mau estado do tempo.—(United Press).

A Grã-Bretanha conta com o carvão alemão

LONDRES, 16.—O «Sunday Times» diz hoje que a Grã-Bretanha pode obter carvão por conta de reparações alemãs em centenas de milhares de toneladas durante o ano de 1947. Diz que essa afinação foi feita por um alto funcionário aliado que está ao par dos problemas relativos ás reparações. Para se conseguir esse resultado seria necessário, em primeiro lugar, uma politica mais energica da parte das autoridades de fiscalização britanica quanto á produção das minas do Ruhr e, em segundo lugar, a reforma do actual sistema de remessas especiais de carvão para a França e para a Holanda, fazendo-se a distribuição por intermédio da comissão inter-aliada de reparações em Bruxelas. O Governo francês parece favoravel a esta solução e os franceses não são os unicos a pensar que a produção da hulha do Ruhr poderia ser aumentada se fossem empregadas medidas mais firmes, especialmente contra o abandono do trabalho pelos mineiros. Um tecnico americano declarou há pouco que os mineiros do Ruhr são actualmente tão bem alimentados como os mineiros ingleses.—(R.).

SALDAMOS

Riquissimos cortes de sedas estampadas (padrões exclusivos), ao preço da fábrica. **Calçada do Sacramento, 9, loja (Chiado).**

SPUD

SPUD, o cigarro que V. Ex.ª já conhece. Peça SPUD, mais fresco, melhor paladar

O deputado trabalhista inglês

que esteve dado como perdido na Grécia visitou o território das guerrilhas e fez da visita um largo relato

ATENAS, 16—T. G. Thomas, deputado trabalhista britanico, que se disse anteriormente ter desaparecido durante uma visita ao território ocupado pelas guerrilhas, declarou hoje, no seu regresso da visita aos bandos gregos, nas montanhas, que essa visita era «puramente acidental».

—Tencionava visitar as aldeias ao Norte de Trikkala, no centro da Grécia, para averiguar qual era a atitude do povo—disse Thomas.

—Depois de seguir ao longo da estrada principal, que a missão militar britanica dissera não estar minada, saira da estrada para falar com pastores gregos.

—Aproximou-se um soldado com barrete britanico e uma espingarda inglesa. Quando compreendeu quem eu era, segui com ele para uma quinta, onde nos foram fornecidos burros em que seguimos até junto do general Markow, comandante de todos os partidários na Grécia. Markow é um homem muito correcto, delicado e educado—disse Thomas.

Expôs que tinha combinado com a missão militar britanica, em Trikkala, que regressaria na quinta-feira.

—A mensagem foi entregue no domingo, mas o meu mensageiro foi preso pela gendarmaria imediatamente, embora fosse depois libertado.

Disse que, no territorio das guerrilhas, não encontrou intimação ou opressão.

—Deslocava-me livremente nas aldeias, sem ser acompanhado por guerrilhas, e os aldeões falavam livremente comigo. Entrei em contacto com antigos empregados bancários, advogados, professores e médicos. Todos os homens com quem falei se referiram á perseguição e disseram que não tinham outra alternativa senão ir para as montanhas, se desejavam manter a sua liberdade.

Embora muitas centenas de homens das guerrilhas envergassem uniformes de combate britanicos e estivessem equipados com metralhadoras e pistolas-metralhadoras britanicas e americanas, Thomas disse não ter visto vestigios de auxilio estrangeiro e que o general Markow lhe dissera que todos os seus homens eram gregos. Thomas declarou estar «absolutamente convencido de que tanto as esquerdas como as direitas, na Grecia, pareciam pensar que as tropas britanicas eram o principal suporte do regime actual».

Disse trazer uma mensagem para o publico britanico, das guerrilhas gregas, «de cordiais bons desejos», afirmando que nada mais desejavam do que boa vontade e entendimento com o povo da Grã-Bretanha.—(R.).

A proíbição de reuniões publicas

ATENAS, 16 — A agência noticiosa grega disse ontem á noite que, depois da reafirmação, por Panayottis Canellopoulos, ministro da Ordem Publica, de que não seriam permitidas reuniões publicas, o Q. G. da Polícia anunciou ontem á noite que o comicio convocado para amanhã pela EAM e pelos comunistas, e todas as outras manifestações ao ar livre estavam proíbidas. Tinham sido tomadas medidas para garantir a ordem e as tropas estavam concentradas nos quarteis a partir desta tarde.

Sophocles Venizelos, vice-primeiro-ministro, disse, segundo declarou a agência noticiosa grega:

—Se a extrema esquerda deseja realmente a reconciliação, as demonstrações ilegais não são certamente a melhor maneira de a conseguir. Visto o Governo estar a tomar medidas eficazes para desanuviar a situação, a extrema esquerda deve aproveitar-se delas para que a calma possa ser estabelecida no país. O Governo esmagará quaisquer tentativas de disturbios.—(R.).

A suspensão das execuções

ATENAS, 16 — O governo grego, segundo disse a agencia noticiosa grega, suspendeu a execução de cinco condenados á morte para que eles possam ser interrogados pela comissão balcanica das Nações Unidas, que actualmente investiga sobre as queixas gregas de auxilio estrangeiro ás guerrilhas setentrionais.

A comissão decidiu visitar as áreas próximo de Atenas, onde, segundo informações jugoslavas, há fugitivos albaneses e jugoslavos. Os investigadores irão também, provávelmente, a Esparta, onde se disse que um bando de guerrilhas dinamitou ontem a geradora, atacou a prisão e libertou 233 prisioneiros politicos.—(Reuter).

A morte de uma princesa egípcia

num avião de carreira

ROMA, 16.—O comandante do aeroporto de Roma, declarou que se deve atribuir a uma tempestade de neve o acidente de um avião italiano em que perderam a vida a princesa Anina Fazil, de 61 anos, parente do rei do Egipto e mais 15 pessoas. O avião, em serviço do correio militar, precipitou-se no mar próximo de Terracina, na costa Ocidental da Itália, tendo estado em comunicação pela rádio até dez minutos antes do desastre. Apenas foram encontrados os documentos de identificação dos passageiros e alguns dos cadáveres.—(R.).

Eclipse total do Sol

visível no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16.—O embaixador do Brasil em Roma comunicou ao Governo brasileiro que o astrónomo italiano, professor Giórgio Abetti, director do observatório de Florença, teria manifestado o desejo de organizar uma expedição científica para observar no Brasil o próximo eclipse total do Sol. O governo ordenou que sejam concedidos gratuitamente os transportes necessários á expedição.—(U. P.).

A' espera que nasça

o 4.º neto da raínha Guilhermina

BAARM (Holanda), 16.—Na expectativa de nascimento de um filho da princesa Juliana estão a ser dados os retoques finais nas ornamentações em várias cidades do país e os templos já concluiram os seus ultimos preparativos para os serviços de acção de graças que se devem realizar poucas horas depois do nascimento. As mulheres de Hengelo, na Holanda Oriental, estão a preparar o tradicional «krentenwegge» —pão de espécie pesando cêrca de 50 quilos,— que será transportado num cortejo de carros rustícos para o palácio real.—(Reuter).

CARNAVAL, HOJE QUEM VIVE? —OS BAILES do JARDIM CINEMA

MEIAS NYLON A's Senhoras Ao Comércio

NÃO DEIXEM DE LER AMANHÃ, no «Diário de Noticias» e no «Século», um anuncio de excepcional IMPORTANCIA E OPORTUNIDADE.

A ofensiva francesa durou dois dias na zona ao Norte de Hanoi

PARIS, 16.—Notícias recebidas de Hanoi pela Imprensa francesa dizem que a ofensiva francesa, que estava a decorrer, há dois dias, no bairro sino-anamita dos suburbios setentrionais de Hanoi, terminou ontem á tarde, sendo atingidos todos os objectivos. As notícias dizem que as perdas francesas foram 10 mortos e cerca de 20 feridos, enquanto as perdas do Viet Nam eram muito mais elevadas, mas dificeis de calcular, por muitos dos homens das tropas anamitas terem ficado soterrados nas casas bombardeadas e destruidas pelas granadas.

Os franceses iniciaram o ataque na madrugada de sexta-feira, com artilharia, metralhamentos por «Spitfires», bombardeamento de «Dakotas» e ataque terrestre de infantaria e paraquedistas, apoiados por tanques.

As ultimas noticias desta manhã dizem que «o bairro dos nativos foi agora completamente limpo, com excepção de atiradores dispersos nas ruinas» e que brigadas de operários tonquinenses estão agora a derrubar as barricadas que os nacionalistas estabeleceram nas estreitas ruas suburbanas.

O comunicado do alto comando francês diz que o ultimo ataque de surpresa francês, ontem, alguns quilómetros a Sudoeste de Hanoi, na estrada para Ha Domg, teve como consequência a tomada de duas aldeias. Foram mortos 30 nacionalistas e feridos cerca de 10 —diz o comunicado. As forças francesas também fizeram uma armadilha a uma brigada de sabotagem do Viet Nam, na estrada de Hanoi para Haiphon, porto na foz do rio Vermelho, pelo qual são transportados os abastecimentos para Hanoi. Em Haiduong, a meio caminho desta estrada, as forças francesas tomaram uma aldeia próxima, num ataque em que morreram 25 homens do Viet Nam.—(R.).

O novo emblema

da bandeira italiana

ROMA, 16.—A comissão encarregada de escolher um emblema para a Republica italiana anunciou ontem á noite a sua escolha, entre 637 modelos apresentados. O modelo aprovado representa uma fortaleza circular com uma porta aberta ao fundo; no canto esquerdo da parte de cima, há uma vista do mar; no canto direito, uma estrela brilhante; um rio corre na base da fortaleza e nele estão escritas as palavras «Unidade e Liberdade».

O emblema vai ser submetido á Assembleia Constituinte.—(U. P.).

Foi proíbida na Jugoslávia

a prática de danças exóticas

BELGRADO, 16—Numa ordem das autoridades de Zagreb sobre as celebrações e divertimentos do Carnaval, foram proibidas as danças «Beogis», «La Conga», «Big Apple» e «Trucking».

A execução ou ensino de qualquer daquelas danças americanas é punida com multa que pode ir até ao equivalente a 750 escudos ou 45 dias de prisão.—(U. P.).

A ração de pão na Itália

LONDRES, 16.—Anunciou-se hoje que a ração diária de pão italiana será reduzida de 270 gramas para 200 e completada com 35 gramas de farinha turca, a partir de 20 de Fevereiro.—(R.).

PARIS — MADRID

BIARRITZ, S. SEBASTIAN, O ESCORIAL, VERSAILLES e a CORNICHE BASQUE

Magnífica Viagem de 1 a 20 de Março

20 dias completos, com 12 de estadia em Paris. Hoteis de 1.ª Ordem especialmente escolhidos. Carruagem Especial de 1.ª classe. Preço muito acessivel. Pedir programa completo á Agencia EUROPEIA, AV. da Liberdade, 231 a 235, LISBOA — Telf. 49012—Inscrições até 20 de Fevereiro.